



## **Dispêndio com Alimentos no Município de São Paulo cai em Julho de 2018<sup>1</sup>**

No mês de julho de 2018, o levantamento mensal de preços de alimentos no mercado varejista de São Paulo, realizado pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), mostrou que o valor da cesta de mercado (valor do dispêndio alimentar) recuou 1,29% em relação ao de junho, após dois meses de alta. Esse valor foi altamente influenciado pelos produtos FLV (frutas, legumes e hortaliças), em termos percentuais, o agrupamento de frutas mostrou recuo de 4,92% e as hortaliças de 14,71% (Figura 1). Esses grupos já tinham apresentado resultados negativos no mês anterior, entretanto, o índice de junho foi o maior do ano, com variação de 4,84%<sup>2</sup>. Esse alto valor registrado no mês anterior foi causado pelos produtos de origem animal, cuja variação foi de 8,55%<sup>3</sup>. No mês atual esse índice caiu para 0,34%. A tabela 1 mostra os itens que compõem o subgrupo “carnes”. São 27 produtos, entre cortes e derivados bovinos e suínos, frango e pescado. No mês de junho, desses itens, apenas o bacon teve seu preço reduzido em relação a maio. Em julho, a situação dos 27 itens se inverteu, apenas oito produtos apresentaram preços médios superiores a junho e os demais apresentaram queda de preços. Nota-se nesse resultado que dos produtos que variaram positivamente, quatro são de origem suína, entre cortes e derivados (bacon, costela, linguiça e presunto) e os demais produtos de origem bovina (carne seca, fígado, filé mignon e músculo). O produto frango inteiro, que no mês anterior sofreu aumento de 21,03%, altamente afetado pela paralisação dos caminhoneiros, teve recuo de preços em julho de 3,54%. Possivelmente, esses resultados demonstram que o efeito do movimento grevista já não influencia mais a comercialização da maioria dos produtos no varejo.

A figura 1 mostra os índices do mês de julho com relação a junho e os produtos em destaque no mês. Os resultados dos preços médios dos produtos de origem animal, apesar de apresentarem variação positiva de 0,34% em relação a junho, mostraram que houve uma significativa queda de pressão nos itens que compõem esse agrupamento, em especial as carnes. Entretanto, o leite longa vida ainda apresenta preços em ascensão. Nesse mês, a variação foi de 7,70%, ao redor de 2 pontos percentuais a menos que em junho,

**Tabela 1 - Variação Mensal de Preços dos Produtos de Origem Animal, Município de São Paulo, Maio a Julho de 2018**

Produto	Tipo	Unidade	Variação percentual			
			Jun. / maio 18	Jul./ jun./18		
Acém	Corte bovino	kg	5,76	↑	-5,20	↓
Alcatra	Corte bovino	kg	3,31	↑	-0,04	↓
Apresentado	Derivado de carne suína	kg	8,66	↑	-2,42	↓
Bacon	Derivado de carne suína	kg	-1,63	↓	0,31	↑
Carne seca	Derivado de carne bovina	kg	2,56	↑	0,63	↑
Contra-filé	Corte bovino	kg	4,91	↑	-0,79	↓
Costela	Corte suíno	kg	3,05	↑	2,59	↑
Costela de vaca	Corte bovino	kg	2,97	↑	-2,44	↓
Coxão duro	Corte bovino	kg	6,52	↑	-1,85	↓
Coxão mole	Corte bovino	kg	3,90	↑	-0,41	↓
Fígado	Miúdo bovino	kg	0,61	↑	3,37	↑
Filé mignon	Corte bovino	kg	4,78	↑	3,11	↑
Frango	Inteiro	kg	21,03	↑	-3,54	↓
Hambúrger	Derivado de carne bovina	672 g	4,72	↑	-3,06	↓
Lagarto	Corte bovino	kg	8,04	↑	-4,02	↓
Linguíça	Derivado de carne suína	kg	5,16	↑	0,17	↑
Carne moída	Primeira	kg	4,65	↑	-4,94	↓
Carne moída	Segunda	kg	7,73	↑	-8,43	↓
Mortadela	Derivado de carne suína	kg	1,76	↑	-0,63	↓
Músculo	Corte bovino	kg	4,93	↑	1,92	↑
Patinho	Corte bovino	kg	5,79	↑	-1,68	↓
Pernil c/osso	Corte suíno	kg	4,26	↑	-2,44	↓
Pescada	Inteira	kg	13,00	↑	-10,48	↓
Picanha	Corte bovino	kg	3,15	↑	-2,22	↓
Presunto	Derivado de carne suína	kg	3,44	↑	1,07	↑
Salame	Derivado de carne bovina	kg	1,36	↑	-0,10	↓
Salsicha	Hot dog	kg	2,64	↑	0,35	↓
<b>Carnes</b>	-	-	<b>7,79</b>	<b>↑</b>	<b>-1,88</b>	<b>↓</b>

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

influenciada pela entressafra e ainda pelas perdas ocasionadas pela paralisação dos caminhoneiros. Os produtos vegetais apresentam queda de 2,94%, com grande influência das hortaliças, em especial, cebola e tomate que tiveram seus preços reduzidos, devido à maior oferta dos produtos no mercado. Em relação aos produtos básicos, observa-se a variação positiva de 5,93% da farinha de trigo, justificada por informações setoriais de que a instabilidade do dólar e a seca em regiões produtoras estão pressionando os preços (Figura 1).

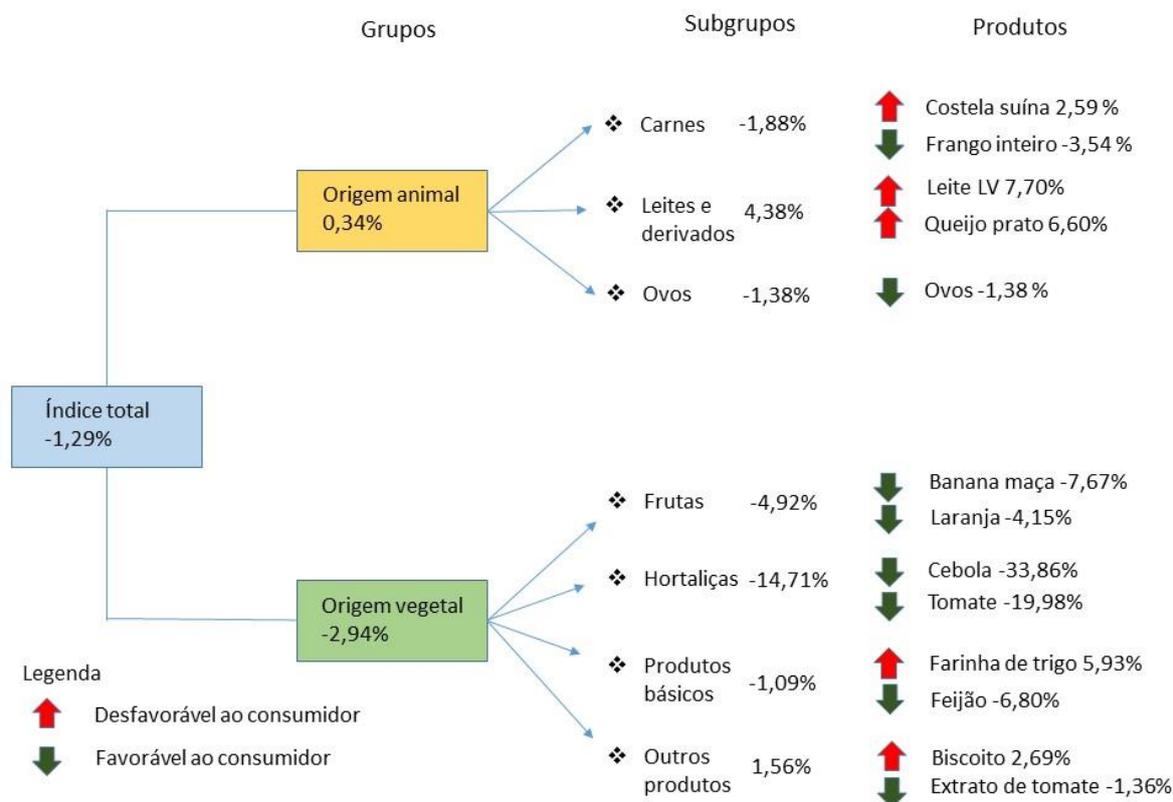


Figura 1 - Índices Total, por Grupos, Subgrupos e Destaques de Variação do Levantamento de Dispendio por Produtos Alimentícios no Mercado Varejista, Município de São Paulo, Julho de 2018.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

### COMO INTERPRETAR A FIGURA 1

Na figura estão dispostos os seguintes resultados:

- 1) Índice total, que equivale ao Índice de Preços da Cesta de Mercado Total (IPCMT), divulgado mensalmente pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), é obtido pelo cálculo de variação de preços no mês atual em relação ao anterior, ponderados pela sua importância na cesta de mercado das famílias paulistanas;
- 2) Índice por grupos, que equivale ao Índice de Preços da Cesta de Mercado de Produtos de Origem Animal (IPCMA) para os produtos de origem animal, e ao Índice de Preços da Cesta de Mercado de Produtos de Origem Vegetal (IPCMV) para os produtos de origem vegetal. É calculado de forma análoga ao índice total; a diferença é que é composta por produtos conforme a origem, animal ou vegetal;
- 3) Indicadores por subgrupos, que são calculados seguindo a mesma regra dos anteriores. O objetivo é indicar a contribuição do subgrupo na formação dos índices por grupos e total; e

4) Variação por produtos, cujo objetivo é mostrar quais produtos tiveram maior influência na formação do índice no mês.

<sup>1</sup>Um bom trabalho de acompanhamento de preços necessita de uma correta coleta de preços no campo, por isso, o autor reconhece o fundamental trabalho realizado pelos técnicos, Andréia Brazão, Cristina Almeida Paes e Valdecir Luchiari na coleta diária de preços em centenas de equipamentos varejistas.

<sup>2</sup>MARTINS, V. A. Paralisação dos caminhoneiros impacta os preços dos alimentos no mercado varejista de São Paulo em junho de 2018. *Análise e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 13, n. 7, p. 1-4, jul. 2018. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=14489>>. Acesso em: ago. 2018.

<sup>3</sup>Op. cit. nota 2.

**Palavras-chave:** varejo, alimentos, preços e índices.

Vagner Azarias Martins  
Pesquisador do IEA  
[vagneram@iea.sp.gov.br](mailto:vagneram@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 08/08/2018